

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.
(Subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Relatório da Administração em
31 de Dezembro de 2012

Relatório de Administração PB-LOG

Senhores acionistas

A Diretoria da Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. (“PB-LOG” ou “Companhia”) submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, das notas explicativas e de um sumário das principais atividades da Companhia ao longo do ano.

1. Destaques

Ao longo de 2012, a Alberto Pasqualini – Refap S.A. (“Refap”) passou por um processo de reestruturação que visou transferir os seus ativos de refino para a Petrobras e iniciar o desempenho de uma nova atividade empresarial. Foram realizados os seguintes atos:

- (i) reestruturação societária, de modo que a empresa deixou de ser uma subsidiária da Downstream Participações e passou a ser uma subsidiária integral direta da Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”);
- (ii) venda de seu estabelecimento empresarial de refino situado na cidade de Canoas – RS para a Petróleo Brasileiro S.A., de modo que a Refinaria Alberto Pasqualini se tornou uma Unidade Operacional da Petrobras a partir de 01 de agosto de 2012;
- (iii) alteração da Razão Social para Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.;
- (iv) transferência da Sede da empresa para a cidade do Rio de Janeiro – RJ;
- (v) alteração de seu Objeto Social para:

“A Sociedade tem por objeto prover serviços logísticos para operações de exploração e de produção de petróleo e gás natural no Brasil, inclusive por intermédio do transporte multimodal de cargas, contratando também com terceiros os serviços de transporte, movimentação e armazenamento de cargas e as operações portuária e aeroportuária, bem como o fornecimento de bens relacionados à atividade de exploração e produção, além de serviços correlatos, e a comercialização, importação e exportação de petróleo.”

O início das operações inerentes ao novo objeto social da PB-LOG está previsto para o decorrer do ano de 2013. Portanto, as informações sobre as atividades da Companhia contidas

a seguir, são resultantes principalmente das operações de refino e processamento, desenvolvidas de janeiro a julho de 2012.

A partir de agosto não houve atividade operacional, dessa forma, o resultado entre agosto e dezembro foi composto basicamente por receitas e despesas financeiras advindas, respectivamente, de suas disponibilidades de caixa e seus financiamentos junto a bancos.

Em maio foram iniciadas as operações da Unidade de Hidrodessulfurização de Nafta (UHDS), que viabiliza a produção de Gasolina com baixo teor de enxofre, um empreendimento de mais de R\$ 750 milhões.

Ao longo do período continuaram as obras da segunda Unidade de Hidrotratamento de Diesel (UHDT II), que terá investimento total de R\$ 1,65 bilhão, visando à adequação do Óleo Diesel a padrões internacionais de qualidade e a novas demandas do mercado nacional. O empreendimento, que contempla unidade de geração de hidrogênio, unidade de hidrotratamento e interligações com as unidades existentes, permitirá a produção do Óleo Diesel S10, contendo somente 10 ppm (partes por milhão) de enxofre, com início da operação prevista para o final de 2013. Visando financiar estas obras, foi obtido empréstimo no valor de R\$ 1,1 bilhão (equivalente a 67% do investimento total e à quase totalidade do conteúdo nacional contratado) no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A industrialização de petróleo para a Petrobras iniciada em 2011 continuou no período, com a Companhia recebendo da Petrobras a matéria-prima para processamento na refinaria e entregando derivados certificados para atendimento ao mercado regional, recebendo como contra partida uma taxa unitária fixa. Essa operação neutraliza os efeitos negativos na produção e venda de derivados no mercado regional quando ocorre descolamento de preços em relação ao mercado internacional, algo usual em situações de elevadas cotações mundiais de petróleo. Além da industrialização de petróleos para a Petrobras, a Refap manteve uma parcela das operações de refino próprio, adquirindo petróleos para completar a sua produção.

A refinaria foi recertificada pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustível (IBP) através de auditoria do sistema de Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) realizada em abril de 2012. A recertificação permite operar as plantas com maior confiabilidade e segurança das pessoas e instalações, possibilitando um maior prazo entre paradas de manutenção, otimizando custos na Companhia. Para ser auditada, a empresa precisa ter atendido acima de 99,5% de seu plano de inspeção dos equipamentos categorizados e 95% dos demais equipamentos controlados. O plano de inspeção da Refap incluía, à época, já contando a UHDS, 4070 equipamentos controlados, 15.800 tubulações e 18 dutos, mostrando elevada complexidade.

Em julho a refinaria registrou um recorde histórico no índice de Emissões Atmosféricas, o menor já verificado em um mês. Foram 237,3 ton de SO₂, valor bem abaixo da meta mensal de 326 ton.

Com relação a 2011 houve um aumento na média mensal de processamento de petróleo nacionais, superando os 60% de matéria prima nacional na carga das unidades de destilação em cada um dos meses de janeiro a julho.

2. A Companhia

2.1. Perfil Corporativo

A PB-LOG é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A., operando sob a denominação social Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A., com sede e foro na cidade Rio de Janeiro/RJ, regida por seu estatuto social, pelas disposições da Lei 6.404/1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”) e pela legislação aplicável.

A Companhia, que até 31 de julho de 2012 foi uma empresa do Sistema Petrobras que atuava no negócio de Energia, foi constituída em 2001 como uma sociedade anônima, com composição acionária formada por capital da Petrobras, através da subsidiária Downstream Participações (70% das ações), e da Repsol (30% das ações). A constituição da Companhia foi articulada com o projeto de ampliação e modernização tecnológica da planta industrial da Refinaria Alberto Pasqualini, concluído em 2006, que aumentou a capacidade de produção de 20 mil para 30 mil m³/dia e triplicou a complexidade operacional, possibilitando maior processamento de petróleo nacionais. Em 2011, a refinaria obteve a licença da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para processar 32 mil m³/dia de petróleo.

Em 2010, a Downstream Participações adquiriu os 30% de participação da Repsol, consolidando a Refap como uma empresa de capital 100% Petrobras, possibilitando ganhos de logística e otimização do processamento de petróleo nacional e produção de derivados, além da execução dos investimentos programados para produção de Diesel com baixo teor de enxofre, em atendimento à legislação vigente.

Com as alterações decorrentes da reestruturação a que foi submetida em agosto de 2012, a Sociedade deixou de realizar atividades de refino e processamento e passou a prover serviços logísticos para operações de exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil.

2.2. Órgãos de Governança

A governança corporativa da Companhia decorre do exercício dos papéis da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal (não permanente), da Diretoria Executiva, do Presidente e dos Diretores, individualmente, e da auditoria interna e externa (Figura 1). A Diretoria Executiva é composta por Presidência, Diretoria de Operações e Diretoria Financeira.

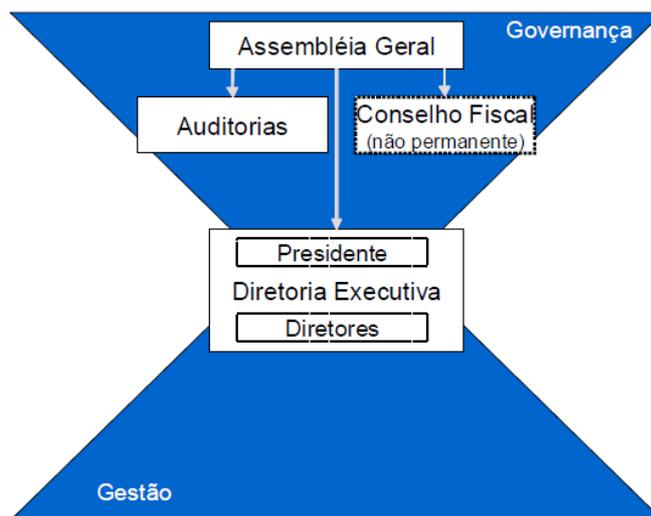


Figura 1: Sistema de Governança da SOCIEDADE

A Assembleia Geral é o órgão deliberativo máximo da Companhia, reservando matérias para deliberação exclusiva do sócio. O Conselho Fiscal visa garantir o exercício do acionista de fiscalizar a gestão dos negócios, os resultados apresentados pela administração e as variações patrimoniais. O Conselho Fiscal da Sociedade não terá função permanente, sendo instalado quando ocorrer o previsto no Artigo 161, da Lei nº 6.404/76. A Auditoria Externa possui como atribuição básica verificar se as demonstrações financeiras refletem adequadamente a realidade da sociedade.

As práticas contábeis foram adaptadas aos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e por normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com aplicação a partir de 2010. Estes pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC ao qual as práticas contábeis foram alinhadas estão convergentes ao IFRS (International Financial Reporting Standards), constituído por normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

2.3. Gestão e Negócios

A PBlog atua norteada pelas seguintes diretrizes de governança, organização e gestão:

- (i) assegurar transparência, tratamento equânime aos públicos de interesse, prestação de contas e responsabilidade social e ambiental;

- (ii) zelar pela observância dos aspectos legais e estatutários, bem como o respeito à execução dos atos societários;
- (iii) atuar de forma alinhada às orientações estratégicas e corporativas definida pela Assembleia Geral;
- (iv) utilizar a estratégia do Sistema Petrobras como direcionadora e empregar a gestão por processos como referência na configuração da estrutura organizacional;
- (v) adotar padrões corporativos de processos de gestão do Sistema Petrobras;
- (vi) priorizar o compartilhamento de serviços na realização de processos de suporte de forma a minimizar o uso de estruturas internas, mediante a assinatura de “contratos de prestação de serviços” e compartilhamento de custos;
- (vii) garantir que o modelo de organização e gestão viabilize a mensuração do desempenho do negócio;
- (viii) pautar todas as atividades da companhia no Código de Ética do Sistema Petrobras

3. Informações Econômico-Financeiras

A continuidade do Contrato de Industrialização assinado em junho de 2011 com a Controladora, permitiu que parte significativa da matéria-prima processada pela Refap continuasse a ser disponibilizada pela Petrobras. Assim, foi possível atender as demandas do mercado de atuação da Companhia e, ainda assim encerrar o período de janeiro a julho com um Lucro Líquido de R\$ 2,5 milhões.

A partir de agosto não houve atividade operacional, dessa forma, o resultado entre agosto e dezembro foi composto basicamente por receitas e despesas financeiras advindas, respectivamente, de suas disponibilidades de caixa e seus financiamentos junto a bancos.

Evolução de Receita e Lucro (em milhões)	2012		2011	Δ%
	Até Jul	Até Dez		
Receita operacional bruta	3.630	3.829	8.920	-57%
Impostos e contribuições sobre vendas	(570)	(570)	(2.200)	-74%
Receita operacional líquida	3.060	3.259	6.720	-52%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.786)	(2.982)	6.736	-144%
Lucro (prejuízo) bruto	274	277	(16)	-
Resultado financeiro líquido	(172)	(101)	(535)	-81%
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	3	34	(481)	-
EBITDA	339	338	76	345%

4. Desempenho Comercial e Industrial

4.1 Matéria-prima

Até julho, além da matéria-prima adquirida, houve o processamento de petróleos disponibilizados pela Petrobras através do contrato de industrialização. Apesar de também contemplarem petróleos importados, as operações de industrialização ocorreram principalmente com crus nacionais, o que elevou a participação de matéria prima nacional no elenco processado.

4.2 Produção

A produção total de Diesel observada no período de janeiro a julho foi próxima da verificada em 2011. A unidade de mistura em linha de Diesel permitiu um melhor controle de estoques e otimização da produção do derivado.

Com relação ao mesmo período do ano anterior (jan-jul), as produções variaram de acordo com o percentual indicado no quadro a seguir, totalizando 5.712,4 mil m³, dos quais 2.770,3 mil m³ de diesel e 1.143,7 mil m³ de gasolina.

Produto	2012/2011
Diesel	14%
Gasolina	10%
Óleos combustíveis (inclui Ocref e Ocla)	27%
Nafta Petroquímica	37%
GLP	5%
Querosene	7%
Coque	33%
Propeno	15%
Asfaltos e demais derivados	14%
Total	13%

O indicador de Intensidade Energética (IIE) foi superior a 102 % durante todos os meses do período, devido especialmente a indisponibilidade do turbo expansor da URFCC.

4.3 Volumes vendidos

Em função da industrialização, o volume de vendas próprias no período de janeiro a julho foi substancialmente menor que o do mesmo período no ano passado, como mostra o quadro a seguir:

Produto	Vendas jan-jul 2012	Vendas jan-jul 2011	2012/2011
Diesel	1.132,50	2.335,10	-52%
Gasolina	167,6	887,5	-81%
Óleo comb.	33,6	135,2	-75%
Nafta	86,5	386,2	-78%
GLP	1,5	317,5	-100%
Querosene	141,2	127,5	11%
Coque	0	75,7	-100%
Propeno	119	107,8	10%
Demais	37,1	173,7	-79%
Total	1.719,20	4.546,30	-62%

A redução nas vendas foi compensada pela realização de industrialização de petróleos para a Petrobras, o que atendeu plenamente o mercado regional.

4.4. Relacionamento com Clientes

No mercado interno, a demanda por combustíveis nos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina é atendida através dos clientes Petrobras Distribuidora, Ipiranga, Raízen (detentora das marcas Shell e Esso), Charrua e Latina, entre outros. Os insumos para a indústria petroquímica, como Nafta e Propeno, são vendidos para a Braskem. A refinaria também comercializa para os principais distribuidores de Asfalto, GLP e Solventes. Para outros estados, as vendas foram feitas para a Controladora. No mercado externo, as exportações foram realizadas através da Petrobras Global Trading (PGT).

A estratégia de relacionamento adotada pela refinaria prioriza o crescimento mútuo e sustentável junto aos clientes, através de ações que propicia transparência, objetividade e compartilhamento de objetivos e oportunidades de negócios. Esta é a base do Programa Refap de Relacionamento com Clientes, com reuniões mensais para acompanhamento e avaliação do relacionamento comercial e das perspectivas de curto prazo, disponibilizando informações personalizadas para cada cliente relativas ao desempenho dos principais pontos de cada contrato. As informações relevantes são enviadas através de boletim eletrônico. É promovido um completo programa de visitas a clientes, bem como reuniões estratégicas para compartilhamento de visão do futuro do segmento de atuação.

Os canais de comunicação são muito importantes no processo de relacionamento, especialmente o Canal Cliente, ferramenta disponibilizada na Internet, na qual são consultadas as principais informações comerciais, de forma individualizada, e o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), que permite o registro de manifestações 24 horas por dia, via telefone ou e-mail. O SAC tem acompanhamento de todas as manifestações até a resposta final, a fim de garantir o tratamento de todos os registros.

Para otimizar e avaliar a sistemática de relacionamento com clientes são realizadas periodicamente Reuniões de Análise Crítica (RAC), nas quais são estabelecidas ações de melhoria com a participação de todos os envolvidos no processo.

Todas as ações voltadas para o relacionamento com o cliente citadas acima foram mantidas pela Petrobras a partir de agosto de 2012.

5. Impostos e Contribuições

Em função da industrialização de petróleo iniciada em 2011 onde a Companhia recebia da Petrobras a matéria-prima para processamento na refinaria e entregava derivados, foi reduzido o valor dos impostos pagos pela Companhia até julho com relação ao mesmo período de 2011. Porém com as vendas realizadas pela Petrobras, o impacto nas arrecadações dos impostos federais e estaduais foi amenizado. Somando-se o montante arrecadado, o grupo apresenta uma posição destacada na arrecadação de tributos no Estado do Rio Grande do Sul.

6. Obras e Investimentos

No período foram investidos R\$ 392 milhões na obra do HDT II e para a conclusão da UHDS, que entrou em operação em maio.

Além deste valor destinado à modernização da planta, foram investidos de janeiro a julho R\$ 24 milhões na manutenção da infraestrutura.

7. Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS)

O Sistema de Gestão Integrada de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde da Refap abrange as ações realizadas para o constante aprimoramento da qualidade de produtos e a melhoria contínua da gestão ambiental, de segurança e saúde ocupacional. Devido a esse compromisso, a refinaria possui a certificação das normas ISO 9001:2008, ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007.

Em abril, foi realizada a implementação do sistema informatizado Abast Riscos, que permite melhor organização, integração e padronização das informações relativas ao Sistema de Gestão Ambiental e de Segurança e Saúde Ocupacional. No sistema, é possível visualizar os aspectos e impactos ambientais e os perigos e riscos relacionados às diferentes atividades na refinaria, bem como as ações de controle correspondentes. O mapeamento dessas informações é de fundamental importância para a manutenção da certificação nas

normas ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007, e está descrito nos padrões PG-1AT-00025, PE-2AT-00119 e PE-2AT-00120 do Abastecimento.

7.1 Segurança

O Indicador de Atos Seguros (IAS) usado até 2011 foi substituído em 2012 pelo Índice de Práticas Seguras (IPS), cujo valor acumulado até julho foi de 89%, para uma meta de \geq 95%. Este índice é uma ferramenta estatística de identificação de desvios na execução de tarefas e permite a elaboração de planos preventivos.

A Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA), usada até 2011, foi substituída em 2012 pelo indicador Taxa de Ocorrências Registráveis (TOR), cujo resultado acumulado até julho foi de 14,5, para uma meta de 7. As Auditorias Comportamentais com foco na atitude e no comportamento dos trabalhadores, através de atuação na conscientização e correção dos desvios durante a realização das tarefas e os Diálogos Diários de Segurança (DDS) estão sendo aprimorados para convergir os resultados destes indicadores para suas metas.

A partir do final de ano passado a refinaria passou a utilizar o sistema LIBRA (Liberação, Isolamento, Bloqueio, Raqueteamento e Aviso) na manutenção de seus equipamentos. Baseado na norma norte-americana OSHA 29, que trata do Programa de Controle de Energia Perigosa, o LIBRA estabelece procedimentos rigorosos para o isolamento de fontes de energia dos equipamentos, promovendo maior segurança nas atividades de manutenção.

7.2 Meio Ambiente

Na área de Meio Ambiente, o Indicador de Efluente Hídrico apresentou uma elevação a partir do mês de maio devido em especial ao aumento dos parâmetros amônia e nitrogênio total na ETDI.

O Indicador de Emissões Atmosféricas durante todos os meses do período esteve abaixo da meta de até 326 ton S02. Contribuíram para este bom resultado a utilização do aditivo (KDSOx) na URFCC, o consumo muito baixo de óleo combustível, o alinhamento dos gases de UAR para tratamento nas UREs e a operação adequada das UREs e tailgas.

7.3 Saúde

Com o objetivo principal de promoção da saúde e prevenção de doenças, a área da saúde ocupacional realizou as ações previstas no Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), chegando à realização de 100% dos exames médicos periódicos previstos para o período.

8. Responsabilidade Socioambiental

Em 2012, foram mantidas as atividades oferecidas pelo Centro Refap Cidadã, projeto de sucesso que contribui para o desenvolvimento social há seis anos. Atualmente, são proporcionadas atividades culturais, esportivas e pedagógicas para 160 crianças de 6 a 12 anos residentes em Esteio, município vizinho à refinaria, complementando o turno escolar. Fazem parte do projeto ainda o Grupo de Crescimento, que oferece oficinas profissionalizantes para as mães dos alunos, e o Grupo de Liderança, que disponibiliza atividades para os adolescentes de 12 a 16 anos. O Centro é resultado de uma parceria entre Refap, Associação Cristã de Moços (ACM), Instituto Dunga de Desenvolvimento do Cidadão (IDDC) e Clube dos Empregados da Petrobras.

O Programa Refap de Relacionamento Comunitário é o canal de comunicação direto entre a Refap e as comunidades vizinhas dos municípios de Esteio e Canoas. As atividades do Programa incluem reuniões e visitas à refinaria, além da distribuição de informativos e realização de oficinas com temas diversos, como alimentação saudável e participação em seleções públicas de patrocínio da Petrobras.

Em Canoas, a Refap investiu em projetos como o projeto Diário de Canoas no seu Bairro e o encarte “Ser Sustentável”, ambos do jornal Diário de Canoas, apoio à gestão da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços (CICS Canoas) e o Banco de Alimentos, além de firmar convênio com o Movimento Ação por Canoas (MACA) para a qualificação profissional de 50 mulheres artesãs. Em Esteio, os destaques foram o apoio à XVI Semana do Meio Ambiente e o convênio com o Projeto Girassol, que objetiva o desenvolvimento socioeconômico a 60 mulheres moradoras do Território de Paz do Parque Primavera.

A Refap também firmou convênios sociais junto ao BNDES no âmbito da qualificação profissional. Foram investidos recursos no aperfeiçoamento das oficinas e formação de 190 alunos da Escola Técnica Mesquita, em Porto Alegre, nos cursos de Soldador – Eletrodo Revestido, Soldador – Processo TIG e Caldeiraria. Também foram entregues equipamentos e máquinas para montagem de laboratório de automação no IFRS de Canoas, além de parceria com o Senai de Canoas para obras nos laboratórios e cursos de inspetor de solda e certificação da ABRAMAN.

A Refap fomentou as ações do Programa de Mobilização da Indústria Nacional do Petróleo e Gás Natural (Prominp) no Rio Grande do Sul, que atua com o objetivo de fortalecer a cadeia de fornecedores brasileiros para a indústria do petróleo e gás natural. Uma ação importante do programa é a disponibilização de cursos para qualificação profissional, visando atender às demandas de mão-de-obra, necessárias aos novos empreendimentos na área petrolífera.

Com a prerrogativa de abranger a promoção da Qualidade de Vida, a Companhia incentivou eventos renomados como o 12º Congresso de Stress da ISMA-BR. A Refap também é mantenedora da ONG Parceiros Voluntários dos municípios de Canoas e de Esteio, e patrocinou durante o ano o Projeto “Fronteiras da Educação – Diálogos com a Geração Z”, módulo educacional do ciclo de palestras Fronteiras do Pensamento.

O Programa de Voluntariado Refap teve papel importante na mobilização dos empregados para campanhas de solidariedade em benefício de crianças participantes de projetos sociais em Canoas, no Natal, e de moradores desabrigados pelas enchentes de setembro em Esteio, entre outras ações. Além das campanhas, o programa atua de forma sistemática, incentivando empregados e aposentados a praticarem o voluntariado.

Todas as ações de responsabilidade socioambiental citadas acima foram mantidas pela Petrobras a partir de agosto de 2012.

9. Recursos Humanos

No dia 31 de julho de 2012, a Companhia contava com 977 empregados efetivos – 54 a mais que em 31 de dezembro de 2011. A partir de 01 de agosto de 2012, com a venda do estabelecimento empresarial, os empregados foram transferidos para a Petrobras.

Anualmente, os objetivos organizacionais são desdobrados em metas individuais e de equipe para os empregados de diversos níveis, o que compõe o processo de Gerenciamento de Desempenho (GD). Os empregados têm metas negociadas e acompanhadas pelo avaliador e pelo avaliado, sendo que o resultado final da avaliação do GD integra o conjunto de critérios que define a elegibilidade de cada empregado no processo de Avanço de Nível e Promoção.

A Companhia oferece a todos os empregados planos de previdência complementar geridos pela Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), que possibilitam o pagamento de benefícios complementares àqueles oferecidos pela Previdência Social, além de garantir a cobertura para situações de risco.

Os empregados, seus dependentes e aposentados também contam com a Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS), um completo plano de assistência médica, hospitalar e odontológica, bem como benefício farmácia para aquisição de medicamentos com preço menor e desconto na folha de pagamentos, além do subsídio a medicamentos especiais. Também são oferecidos benefícios educacionais para complementar a formação e educação dos filhos de empregados, da pré-escola à universidade, bem como a educação técnica do próprio empregado.